

# Arnaldo Antunes – Coleção de esquecimentos

eu tenho uma coleção de esquecimentos  
e apenas duas mãos pra ver o mundo  
meu dia passa inteiro num segundo  
mas nada abafa a voz dos pensamentos

nem frontal e nem melatonina  
eu tenho as saudades de um soldado  
do que haveria de ser o meu passado  
de tudo que escapou da minha sina

desculpas, culpas, lapsos de sinapses  
impregnam minha corrente sanguínea  
e sigo apassivando a carne ígnea  
e aplainando os vértices dos ápices

eu sou o super-homem submisso  
às rotas da rotina e ao tempo escasso  
enquanto esqueço do próximo passo  
anoto um outro novo compromisso

queria estar a sós comigo mesmo  
e ter a eternidade toda em torno  
desfalecer no fogo desse forno  
até me desfazer como um torresmo

**Arnaldo Antunes, Agora aqui ninguém precisa de si**